

Boletim do monitoramento pesqueiro no Sul de Roraima.

Polo Pesqueiro de São Luiz

O Projeto Monitoramento e Gestão Participativa da Pesca Artesanal como Instrumento de Desenvolvimento Sustentável em Comunidades da Região Amazônica (TO/PA/RR) (Propesca) acompanhou os desembarques da pesca artesanal nos municípios de São Luiz, São João da Baliza e Caroebe, no rio Anauá (afluente do rio Branco) e na bacia do rio Jauaperi e seus afluentes, e analisou as pescarias realizadas nas temporadas de pesca de 2019/2020 e de 2020/2021.

Foram avaliados 198 pescarias no total, sendo 107 em 2019/2020 e 91 em 2020/2021. As principais informações obtidas foram: a produtividade (kg/pescador); a receita bruta (R\$/pescador); os principais peixes capturados; e o destino do pescado.

A produção média por pescador (produtividade) na temporada de 2019/2020 variou de 667 kg por pescador em agosto a 395 kg em janeiro (Figura 1). A produtividade variou bastante ao longo da temporada, provavelmente por influência do nível dos rios. Já em 2020/2021, variou de 70 kg por pescador em outubro a 294 kg em dezembro (Figura 1). Em média, 12 pescarias foram monitoradas por mês em 2019/2020 e 13 pescarias em 2020/2021; e, em média, dessas pescarias monitoradas participaram dois pescadores.

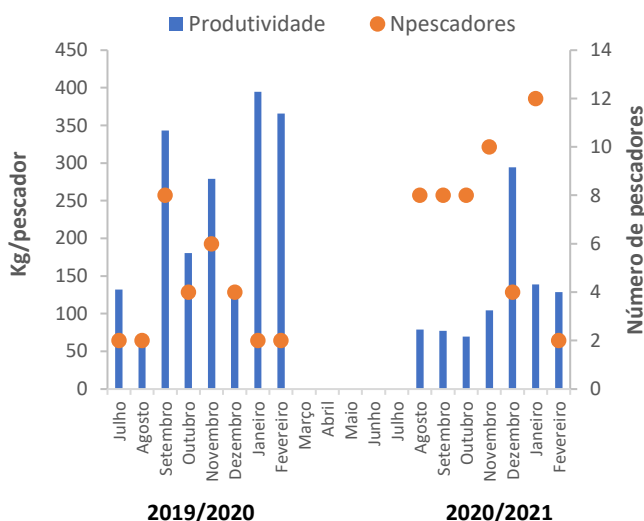


Figura 1. Produção média mensal (kg) por pescador e número de pescadores monitorados nas temporadas de 2019/2020 e de 2020/2021 no polo pesqueiro de São Luiz (RR).

Número de pescarias - 198
Produção total - 13.536 kg
Receita bruta total - R\$ 146.900,00
Temporadas de pesca - 2019/2020 e 2020/2021

Analisando a receita bruta mensal em 2019/2020 neste polo, o mês de janeiro foi o de maior receita, com R\$ 4.457,85 por pescador/pescaria, e agosto o de menor receita, com R\$ 658,35. Em 2020/2021, o mês de dezembro foi o de maior receita, com R\$ 3.501,58 por pescador/pescaria, e outubro o de menor receita, com R\$ 849,43 (Figura 2).

Desta forma, a receita bruta média na temporada de pesca de 2019/2020 foi de R\$ 2.422,85 por pescador/pescaria; e em 2020/2021 de R\$ 1.540,64 por pescador/pescaria. Para calcular a renda total da comunidade gerada pela pesca no mês, basta multiplicar este valor pelo número de pescadores da comunidade.

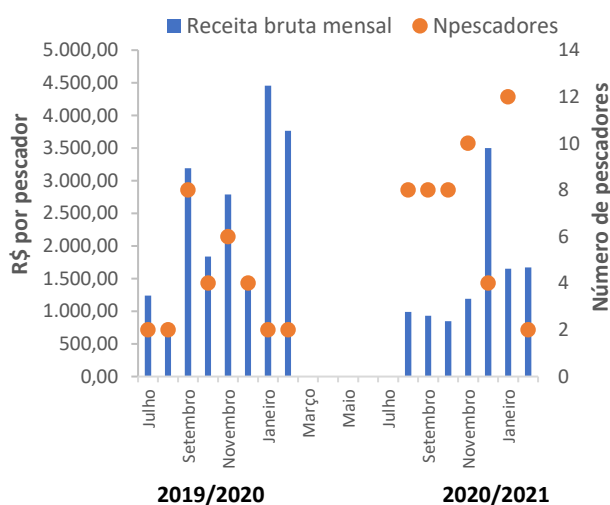


Figura 2. Receita bruta média mensal (R\$) por pescador e número de pescadores monitorados nas temporadas de 2019/2020 e de 2020/2021 no polo pesqueiro de São Luiz (RR).

Durante o período avaliado, a renda gerada pela venda direta do pescado fez circular no polo pesqueiro de São Luiz um total de aproximadamente R\$ 147 mil apenas com as pescarias monitoradas de 74 pescadores, em média, que alcançaram uma receita bruta total por pescador de R\$ 1.985,14.

São apresentados os dez peixes mais capturados nas temporadas de 2019/2020 e de 2020/2021. Destacam-se o aracu/piau, o surubim e a matrinxã, que predominaram nas duas temporadas de pesca, e juntos representaram 41% das capturas em 2019/2020 e 52% das capturas de 2020/2021. (Figura 3).

Um total de 41 tipos de peixes foram capturados em 2019/2020 e, em 2020/2021, foram 33 tipos. Nomes diferentes valorizam a cultura local, porém dificultam o agrupamento nas estatísticas oficiais. O aracu/piau, o pacu e a piranha, por exemplo, foram citados de quatro, de dois a três e de três nomes diferentes para cada um respectivamente, sendo então agrupados apenas por um nome.

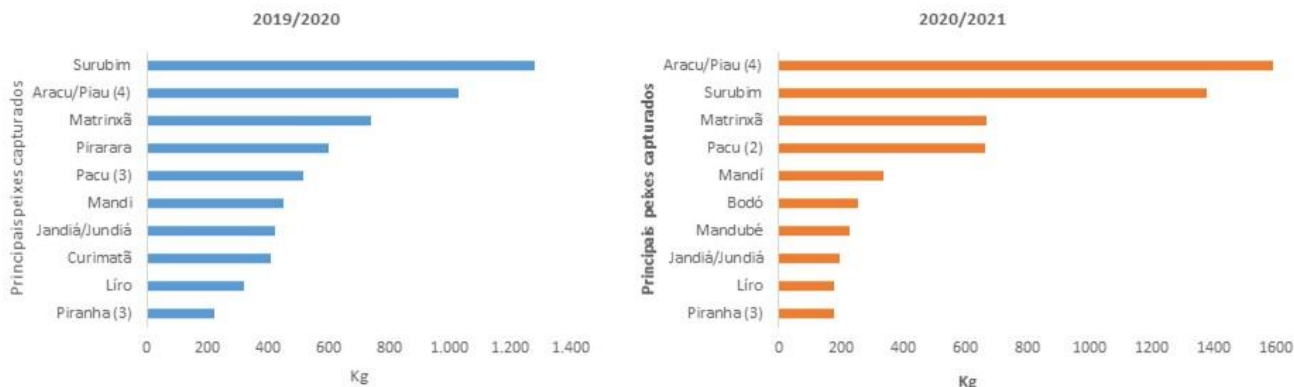


Figura 3. Produção total (kg) dos dez principais peixes capturados nas temporadas de 2019/2020 e de 2020/2021 no polo pesqueiro de São Luiz (RR).

A porcentagem de destino da produção das pescarias que predominou neste polo foi a venda própria nas duas temporadas, sendo de 82% em 2019/2020 e de 94% em 2020/2021. Em 2019/2020, ainda foi possível registrar o destino feirante e atravessador que, juntos, representavam 7%. Já em 2020/2021 esses destinos não foram relatados, predominando a venda própria e o consumo; isto pode ser devido às restrições sanitárias impostas pela Covid-19 (Figura 4).

O Propesca está sendo um marco histórico na produção de informações inéditas sobre a cadeia produtiva da pesca e as informações publicadas aqui só puderam ser mostradas graças à participação dos pescadores e das pescadoras com a ajuda dos(as) monitores(as)!



Figura 4. Porcentagem de destino da produção de peixes nas temporadas de 2019/2020 e de 2020/2021 no polo pesqueiro de São Luiz (RR).

Espera-se que este informativo possa contribuir e sensibilizar gestores locais/municipais/estaduais na avaliação de projetos e impactos econômicos e sociais, contribuindo para a formulação e/ou ajustes de políticas públicas para uma melhor tomada de decisões em benefício da pesca artesanal.

Contatos Propesca

Coordenação Roraima
Sandro Loris Aquino Pereira
(Embrapa Roraima)
(95) 98404-6262

Coordenação-Geral
Adriano Prysthon (Embrapa Pesca e Aquicultura)

Parceiro ICBio
Sylvio Romério Briglia Ferreira

Consultor estatístico
Aristides P. Lima-Green

Apoio



Atividade vinculada ao projeto



Editoria e responsável pelo conteúdo

Embrapa Pesca e Aquicultura

Palmas, TO
www.embrapa.br/pesca-e-aquicultura
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Publicação digital - PDF